



Relatório de Atividades 2016

1. Projetos realizados

New Europe - Cities in Transition

O projeto, coordenado pela organização holandesa Pakhuis De Zwijger, e financiado pelo programa Europe for Citizens, da Comissão Europeia. Este projeto visa, tem como objetivo promover a cidadania ativa e o desenvolvimento social no espaço europeu. Para tal, são trocadas experiências sobre iniciativas de base local, entre as entidades parceiras do projeto, organizações oriundas de cinco cidades europeias: Amesterdão, Bucareste, Berlim, Londres e Lisboa. O projeto prevê a realização de visitas de campo às cinco cidades envolvidas, promovendo-se o contacto entre as organizações parceiras e os “city-makers” da cidade visitada, isto é, as pessoas responsáveis pelo desenvolvimento sustentável da cidade.

Com início em 2015, o projeto terminou em Agosto de 2016, sendo que foram realizadas duas visitas neste ano: a [Amesterdão](#) e a [Bucareste](#).

Plataforma Stop TTIP

Por incompatibilidade de horários, deixei de participar nas reuniões regulares, porém acompanho os emails e participo nas acções de rua, nomeadamente distribuindo flyers. No dia 27 de Outubro, participei numa acção acerca do CETA pois nesse dia estava previsto acontecer a cimeria EU-Canadá. A acção esteve inserida nos TTIP GAMES, onde por toda a europa ocorreram acções directas. Em Lisboa, fizemos uma acção onde representámos a “perseguição” das multinacionais aos cidadãos. Fotos aqui »»

<https://climaximo.wordpress.com/2016/10/28/cetamon-ou-tratados-de-comercio-livre-ou-democracia/>

Turistificação em Lisboa

- Master Class “City making and tourism gentrification”

Em parceria com o Stadslab, Urban Design Laboratory, Fontys University, Tilburg, Netherland. Parceria com a CML e atribuição de subsídio pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

Abril - workshop internacional.

Outubro -apresentação do booklet

Produção do filme "You'll soon be here" do realizador Fabio Petronilli em parceria com o Stadslab e o Architectures Film Festival

- Tertúlia (Renovar a Mouraria)

Trabalho de preparação da Carta Aberta "Morar em Lisboa" - elaboração da Carta Aberta e reunião de signatários, especialistas e investigadores e organizações

- Café com Cheirinho a Democracia: cine café Turistificação

Fevereiro -Alto Bairro

Março - Cidade Guiada

Abril - Byebye Barcelona

Maio - The Goose with the Golden Eggs

Marcha LGBT de Lisboa

Pela primeira vez participámos na organização da Marcha do Orgulho LGBT de Lisboa. Além das reuniões preparatórias, oferecemo-nos para filmar o percurso, bem como os discursos que, pela primeira vez, foram também transmitidos em livestream.

Esta foi a maior marcha de sempre, contando com várias dezenas de milhares de pessoas e também pela primeira vez contou com os discursos de um representante da Câmara Municipal de Lisboa e da Secretária de Estado para a Igualdade.

O discurso da Academia Cidadã foi dos mais aplaudidos e pode ser visto aqui:

<https://youtu.be/i1tAySIDGpk>

Citizen Rights

O projecto internacional Direitos-Cidadãos | CitizenRights foi uma parceria com 11 ONGs europeias (consultar parceiros no fundo do site principal, [neste link](#)).

O mote é:

"Existe uma vasta falha entre os direitos garantidos pela UE e o exercício desses direitos. Leis pouco claras, desempoderamento ou medo de represálias podem impedir as pessoas de conhecerem e usufruírem dos seus direitos.

No projeto Direitos dos Cidadãos "Citizen Rights" queremos olhar como, quando e onde as pessoas na UE podem individualmente e coletivamente proteger e aperfeiçoar direitos.

Também queremos ver onde é que estão limitadas de exercer os seus direitos e como a colaboração transnacional pode imaginar e construir um futuro onde os direitos são ativamente protegidos."

Teve o apoio de:

- Direcção Geral de Justiça da Comissão Europeia, através do programa "Direitos Fundamentais e Cidadania da União Europeia"
- Charles Stewart Mott Foundation

Atividades de 2016:

- Realizou-se o último dos vários workshops programados para escolas nacionais, na Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde.
- [Create React Bolonha](#)

Workshops de encontro de ativistas acerca da participação cívica e privacidade online, onde a Academia Cidadã se fez representar num dos painéis de oradores.

- [Create React Bruxelas](#)

Encontro de lobby junto das instituições europeias, onde foram apresentados os resultados e reivindicações do projeto, de aprofundamento dos direitos cívicos.

Outros Campeonatos

Projeto desenhado pela Joana Dias e pela Patrícia Carreira durante o mês de julho. É um projeto de capacitação comunitária, sendo que prevê a intervenção no bairro onde a AC está sediada, a Quinta do Cabrinha. Utiliza o futebol de rua e o turismo sustentável para alcançar três objetivos: construção de comunidade, valorização do espaço público e abertura da comunidade à envolvente. Foi submetido e aprovado pelo programa BIP ZIP, com um financiamento de 50.000 euros, para um ano de implementação (outubro 2016 a outubro 2017). Conta com a parceria da Junta de Freguesia de Alcântara, a Associação Nacional de Futebol de Rua, o Lisbon Sustainable Tourism e o grupo de jovens "Ventos de Mundança". Para mais informação, consultar a [página do projeto](#).

Tecer Linha Vermelha

Em Novembro de 2016 lançámos oficialmente a campanha, que pretende alertar os cidadãos para o problema da prospecção e exploração de gás e petróleo em Portugal. Desde o verão que tenho recolhido contactos de retorsarias e pessoas ligadas ao mundo do crochet e tricot. Fizemos o website, página do facebook e estabelecemos contacto com

muitas associações ambientalistas, de todo o país. Através desta campanha, alargámos e vamos continuar a alargar a nossa rede.

Tertúlia “Democracia hoje: Participativa ou Decorativa?” | 14 Maio

Organizado maioritariamente por novos voluntários da Academia Cidadã, teve lugar na (e parceria da) Fábrica de Alternativas, em Algés, tendo contado com a participação de

- Isabel Pires- deputada pelo Bloco de Esquerda
- Paulo Muacho- membro do Livre
- Rodrigo Morais- estudante de Ciência Política (ISCTE)
- Marcelo Yamada- ativista da Academia Cidadã

Marcha do Clima

Durante a Marcha do Clima de 2016, lançámos oficialmente a campanha “Tecer Linha Vermelha”. Durante a marcha, distribuámos flyers e recolhemos fotografias que depois difundimos nas redes sociais. Além disto, fizemos contacto com muitos cidadãos e iniciámos parcerias.

Bicicletada contra o fracking

A bicicletada foi um passeio de bicicleta pelo litoral do país, desde Vigo até ao Algarve, onde várias pessoas participaram. Ao longo do percurso pararam em diversas localidades e informaram os cidadãos sobre o perigo inerente ao Fracking.

Aquando da passagem da Bicicletada em Lisboa, organizámos um pic nic na Gulbenkian. Ao final da tarde, fizemos uma acção de sensibilização pois a Gulbenkian, através da sua empresa Partex quer perfurar o planeta em busca de mais petróleo e gás. A Partex tem concessões em Portugal. Antes do início de um concerto, subimos ao palco e com uma faixa a dizer “partex não é cultura”, apresentámos a Partex às pessoas que estavam a assistir ao concerto.

Vídeo aqui » » <https://vimeo.com/173174602>

2. Projetos não realizados

Campanha Crowdfunding

Fizeram-se alguns avanços na produção do vídeo da campanha, com a ajuda dxs voluntárixs Zoe, Gwynn e Yassine, porém não foram feitos avanços por falta de tempo e disponibilidade destes e outrxs voluntárixs

Tuk tuk social

Na sequência de uma das propostas apresentadas durante a Master Class “City making and tourism gentrification”, a Joana Dias e a Joana Jacinto (Lisbon Sustainable Tourism) pensaram em desenvolver um projeto cujo objetivo seria criar uma rede de tuk tuks sociais. Realizaram-se algumas reuniões com possíveis parceiros, tais como, Renovar a Mouraria e empresas de Tuktuks, mas não foi possível encontrar um desenho de implementação da ideia.

3. Lugar Ponte

A sede da Academia Cidadã sempre foi entendida como local onde diferentes pessoas, ideias e organizações se podiam reunir, chamámo-lhe, por isso, Lugar-Ponte. Desde que estamos na Quinta do Cabrinha a sede é um tudo-em-um: utilizamo-la como local de trabalho diário, sítio de preparação de atividades internas e externas (manifestações, workshops) e local de atividades (como formações, workshops internos e de novos participantes, mostra de filmes, reuniões com outras organizações). A partir de Outubro a sede passou a ser o espaço base do projeto Outros Campeonatos.

4. Estágios

A AC recebeu e acompanhou os seguintes estágios curriculares:

- Gwynn Impa, estudante de Educação Social, da Universidade de Amesterdão, Holanda: finalização do estágio iniciado em 2015
- Maud Muselaers, estudante de mestrado em Geografia Urbana, da Universidade de Utrecht, Holanda: apoio na organização e desenvolvimento das atividades do Master Class City making and tourism gentrification
- Yassine - estudante de comunicação, apoiou o desenvolvimento do site em inglês e a edição e produção de diversos vídeos de divulgação de eventos que organizámos e nos quais participámos. Duração: 3 meses.

5. Conferências e Congressos

European Civic Days 2016

A Academia Cidadã foi responsável pela moderação de um dos workshops, de capacitação para a participação cívica, tendo participado ativamente como formando nos restantes eventos. Todas as informações neste link: <http://civic-forum.eu/en/evenement/european-civic-days-and-annual-general-assembly-2016>

Social Movements Experts Group

A convite do European Youth Forum, o João Labrincha participou num encontro de um grupo de especialistas, em Bruxelas, que serviu de consultoria a esta organização para planear as suas ações junto de movimentos informais ou inorgânicos, dos quais se querem aproximar.

Culture, the City and the Commons

Encontro internacional realizado em Sevilha em julho, promovido pelo coletivo Zemos98. A Academia Cidadã foi alvo de estudo de caso durante este encontro, e ainda foi convidada para apresentar durante uma conferência pública os seus projetos e ações. Para mais informação, consultar as seguintes ligações:

- [sítio web do evento](#)
- [entrevistas dos participantes](#)

New Europe City Makers Summit

O [artigo da Sara Aranha](#) descreve esta reunião, que reuniu em Amesterdão, no mês de maio, mais de uma centena de ativistas vindos dos quatro cantos da Europa. Promovida pela Pakhuis de Zwijger.

European Civic Academy

Participação numa reunião que foi organizada pelo Fórum Cívico Europeu, através da dinamização de uma sessão sobre precariedade laboral e participação cívica.

European Seminar United for Equality

Teve lugar em Paris, de 26 a 30 de Outubro, as Universidades Europeias “Unis pour l'égalité” (unidos pela igualdade) contra o racismo e as discriminações. A AC foi convidada pela Maison des Potes – uma organização contra o racismo e a discriminação. O mote deste evento era “Fazer da Igualdade uma Realidade”. Estiveram presentes um conjunto diversificado de pessoas, mas todas partilhavam um mesmo sentimento:

- rejeitam assistir à exploração de trabalhadores indocumentados e exigem essa regularização;
- rejeitam assistir a políticos e pseudo intelectuais com os seus discursos racistas e os atos de discriminação contra muçulmanos, pelo que devem ser condenados e demitidos das suas funções;
- não aceitam a discriminação racista na contratação, o que gera um aumento do desemprego e salários mais baixos para estrangeiros ou não europeus;
- não compactuam com a “guetização”, a segregação social nas cidades e a deixar impunes a discriminação relativamente à habitação.

European Commons Assembly

1ª reunião da Assembleia Europeia dos Bens Comuns, realizada em Bruxelas, durante 3 dias, em Novembro. A Academia Cidadã participou com a redação, em conjunto com outras organizações, de um manifesto sobre a democracia enquanto um bem comum. Aqui pode ser encontrado esse [manifesto](#). Aqui pode encontrar-se todo o [programa da reunião](#).

6. Formações

BIP/ZIP workshop de capacitação

Para o desenvolvimento de projetos BIPZIP, realizou-se no dia 2 de julho, na Escola Profissional Gustave Eiffel. [Artigo](#) sobre este workshop.

7. Reuniões internas

- **Reuniões Gerais**

Com uma periodicidade não fixa, entre o mensal e o bi-mensal, foram realizadas reuniões gerais, de pensamento estratégico e co-responsabilização por tarefas nos vários âmbitos da associação.

- **Reuniões de Trabalho**

As reuniões de trabalho, realizadas pelo menos duas vezes por semana, serviram para elaborar e ajudar a implementar as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

9. Parcerias

Fórum Cívico Europeu - participação nos corpos sociais

Realizaram-se 1 Assembleia Geral e uma reunião intercalar, no qual participou o João Labrincha como representante da Academia Cidadã na Direção desta plataforma. Definiram-se estratégias e prioridades de ação política mas também se aprovaram os orçamentos, nova quota de 100€ anuais e o plano de atividades.

Rede DLBC

Desenvolvimento Local de Base Comunitária para a cidade de Lisboa. Pretendemos, em conjunto, organizações públicas e privadas, com as comunidades locais, construir uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas das populações, combata as diversas vulnerabilidades e enfrente desafios do desenvolvimento sustentável da nossa cidade.

A Academia Cidadã, tem vindo a participar [nas Assembleias Gerais e reuniões de grupos de trabalho](#).

10. Bolsa de Voluntários

Equipa de tradução

Formou-se uma equipa de tradução constituída por voluntários encontrados nas redes sociais, que respondem aos pedidos de tradução de documentos e *posts* da Associação, quando não existe disponibilidade dos associados de o fazerem. A equipa está agregada sob a forma de mail list, via preferencial de contacto dos voluntários e meio de encaminhamento e receção dos documentos que necessitam de ser traduzidos. Desta forma, envolvemos mais terceiros no trabalho que desenvolvemos, que simultaneamente ficam a acompanhar as nossas atividades e nos ajudam a disseminar os projetos para além fronteiras.

Redigiram este relatório:

Joana Dias

João Costa

João Labrincha

Leonor Duarte

Pedro Santos

Rafaela Fonseca

Sara Aranha

Lisboa, 23 de abril de 2017

O Presidente

A handwritten signature in blue ink, reading "Pedro Miguel Santos". The signature is written in a cursive style with a distinct flourish at the end.